

Para dar seu apoio, PSDB quer que PT mude programa

BRASÍLIA — A Executiva nacional do PSDB, reunida ontem com a presença de Mário Covas, deixou "portas abertas" para um entendimento com o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. O PSDB espera, contudo, que Lula tome a iniciativa de apresentar suas propostas de governo, de forma a ampliar suas alianças.

— Foi o PT que ganhou as eleições e ele é que tem que buscar conquistar novos votos. Ou quer ganhar sozinho em cima do mesmo programa? — perguntou o Senador Henrique Cardoso.

— O PT não é exemplo para nós. Nós é que somos exemplo para o PT — emendou o Presidente dos "tucanos", Franco Montoro.

De qualquer modo, o PSDB afastou a possibilidade de apoiar o candidato do PRN, Fernando Collor, e considerou apenas preliminares as conversas de Franco Montoro com o Líder do PT na Câmara, Plínio de Arruda Sampaio. Para os "tucanos", foi apenas uma conversa de cortesia, durante a qual Plínio entregou a Montoro cópia do programa da Frente Brasil Popular, já amplamente divulgado. Na conversa, o Deputado não deu qualquer sinal de que o PT estaria disposto a promover alterações em seu programa.



Covas, ao lado de Franco Montoro, na reunião da Executiva do PSDB

Na longa reunião da Executiva do PSDB, foram destacadas algumas das divergências entre o seu programa e o de Lula. Um deles é o tratamento da dívida externa: enquanto o PSDB defende que se tente a negociação em valores pagos no mercado secundário, o PT prega a decretação imediata da moratória. Há ainda divergência quanto ao sistema de governo — o PSDB é parlamentarista e o PT presidencialista — e o programa de privatizações (ao contrário do PSDB, o PT defende a estatização de vários setores da economia).

Na reunião da Executiva ficou evidente a divisão do partido em relação ao rumo que tomará. Uma parcela minoritária, liderada por Montoro, defende uma posição de "autonomia crítica", enquanto grande parte da bancada quer dar "apoio crítico" a Lula. Isto é, ao declarar seu apoio, o PSDB também manifestaria suas divergências com o programa do PT. A palavra final do PSDB só sairá no próximo sábado, durante votação do Diretório nacional. Amanhã, as bancadas na Câmara e no Senado se reunirão.